

Relatório Final do Estágio Profissionalizante

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | 6º ANO

BÁRBARA MARIA MADEIRA SANTANA | 2018252



Regente:

Prof. Dr. Rui Maio

Orientador:

Prof. Dr. Joaquim Gago

Ano letivo 2023/2024

AGRADECIMENTOS

Findo o curso de Medicina, e olhando para os últimos 6 anos, há muitas pessoas a quem quero agradecer.

“Medicina não se faz sozinho” foi o que me disseram desde o primeiro dia em que iniciei esta jornada e por uma razão foi. Gostaria de agradecer primeiramente à minha família, em particular aos meus pais, que sempre me encorajaram a seguir os meus sonhos e me apoiaram e acreditaram na minha capacidade. Agradeço-lhes também o exemplo que foram para mim, de força, perseverança, coragem e empatia e por me terem sempre mostrado o quão importante é trabalhar para atingirmos os nossos objetivos.

Seguidamente gostaria de agradecer às minhas avós que não viveram para me verem a cumprir este sonho que ambas tanto encorajaram desde o primeiro momento em que o manifestei. Obrigado à minha avó Liliete por ter sido a primeira pessoa a acreditar em mim e nas minhas capacidades e por nunca me ter deixado desistir deste sonho. Obrigado à minha avó Vitória, pela ternura e preocupação que sempre demonstrou para comigo e para todas as pessoas que conhecia. Foi um exemplo magnífico da pessoa humana, empática e cuidadora que eu quero ser.

A todos os amigos que fiz nestes 6 anos, obrigado por caminharem a meu lado, nos bons e maus momentos. Obrigado por partilharem um pouco de vocês comigo, das vossas vivências e conhecimentos e pelas memórias que me deram e saibam que vos levo comigo no coração para o que se advém.

Aos amigos que vinham de trás, agradeço os longos anos de amizade e de apoio incondicional que sempre me mostraram. Obrigada por celebrarem esta etapa que concluo e saibam que tudo se torna mais fácil de enfrentar sabendo que vos tenho a meu lado.

A todos os professores e tutores que tive ao longo deste curso, agradeço a abertura, disponibilidade e dedicação ao ensino que me mostraram, pela partilha de conhecimentos e de experiências e por nutrirem o meu amor pela arte que é a Medicina. Ainda, não posso deixar de agradecer a todos os médicos e restantes profissionais de saúde que, mesmo não sendo meus tutores, contribuíram para a minha aprendizagem e crescimento enquanto futura médica.

Finalmente, gostaria de agradecer aos doentes, sem os quais esta aprendizagem não teria sido possível.

ÍNDICE

Agradecimentos.....	1
1. Introdução e objetivos.....	3
2. Estágio Profissionalizante.....	3
2.1. Medicina	3
2.2. Cirurgia	4
2.3. Pediatria	5
2.4. Ginecologia e Obstetrícia	5
2.5. Saúde Mental.....	6
2.6. Medicina Geral e Familiar	6
3. Unidade Curricular de Estágio Opcional	7
4. Elementos valorativos	8
5. Reflexão crítica	8
6. Glossário	11
7. Anexos	12

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O estágio profissionalizante do 6º ano tem como objetivo primordial habilitar os alunos a desempenhar as suas futuras tarefas enquanto médicos recém-formados. Após a leitura e consideração de *O Licenciado Médico em Portugal*¹ e *The Tuning Project*², e tendo por base os objetivos de aprendizagem aí delineados, tracei os seguintes objetivos transversais aos estágios parcelares: consolidar conhecimentos acerca das ciências básicas da saúde e aplicá-los na prática clínica; aprimorar o meu raciocínio clínico, sobretudo no que toca às patologias mais frequentes em Portugal; adquirir autonomia na abordagem ao doente em enfermaria e em consulta; realizar gestos e procedimentos médicos; abordar o doente no seu contexto biopsicossocial; aperfeiçoar as minhas competências no estabelecimento de uma relação médico-doente; trabalhar a comunicação com doentes, famílias e outros profissionais de saúde; integrar conhecimentos para a Prova Nacional de Acesso.

Serve o presente relatório para sumarizar as atividades desenvolvidas ao longo deste ano, bem como outros elementos realizados ao longo do curso, que considero terem moldado o meu desempenho. Começarei por descrever os aspetos que considere mais relevantes em cada estágio parcelar, bem como estágio opcional; seguidamente apresentarei os elementos extracurriculares que considero terem contribuído para o meu enriquecimento pessoal e formativo; e encerrarei com uma breve reflexão acerca das atividades previamente descritas.

2. Estágio Profissionalizante

2.1. Medicina

11 de setembro de 2023 a 3 de novembro de 2023 | Hospital CUF Descobertas | Tutora: Prof. Dra. Isabel Fernandes

Para o estágio parcelar de Medicina, coordenado pelo Professor Doutor António Mário Santos, estabeleci como prioridades: aprimorar o meu raciocínio clínico relativamente às patologias mais frequentemente observadas nesta Especialidade; treinar a observação e avaliação dos doentes; capacitar-me na gestão de doentes com múltiplas patologias e polimedicados; treinar a interpretação de MCDTs; treinar a minha capacidade de síntese na transmissão de informação, quer a outros profissionais quer aos doentes e familiares.

Durante 8 semanas integrei a atividade clínica do Serviço de Oncologia Médica e Hematologia Clínica do HCD, sob a tutoria da Dra. Isabel Fernandes, tendo passado pela enfermaria (tabela 3.1.1.), Atendimento Permanente (gráfico 3.1.2), consulta externa, Hospital de Dia e Ensaio Clínicos. Nas consultas, treinei a abordagem ao doente oncológico e com multimorbilidade, desenvolvi competências de avaliação da necessidade de MCDTs e sua interpretação, ajuste terapêutico e comunicação com os doentes e familiares, bem como colegas

¹ Victorino RM et al.; *O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project*; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005

² Cumming, A.; Ross, M.; *The Tuning Project (Medicine) - Learning outcomes / competences for undergraduate medical education in Europe*; ResearchGate, 2008.

e restantes profissionais de saúde. Nas consultas de Oncologia observei 57 doentes, sendo os principais motivos de seguimento neoplasias da mama, do tubo digestivo e da cabeça e do pescoço. Nas consultas de Hematologia, observei 41 doentes, sendo as patologias mais frequentes linfomas e gamopatias monoclonais de significado indeterminado (gráfico 3.1.3). Contudo, esta estatística não reflete a prevalência destas neoplasias na população portuguesa, visto tratar-se de um hospital privado, com mais recursos, pelo que tive a possibilidade de contactar com patologias com as quais de outra forma provavelmente não teria contactado na minha formação pré-graduada. No SU, contactei 151 doentes, com múltiplas patologias agudas, sendo as mais frequentes as infecciosas e osteoarticulares, o que me permitiu cimentar conceitos quanto à abordagem das mesmas neste contexto e observar técnicas como a sutura de feridas superficiais, punções venosas e lombares.

Ainda, assisti às reuniões de Serviço, às reuniões multidisciplinares, a 2 sessões clínicas (tabela 1.2) e a 2 workshops dinamizados pela UC. A avaliação incidiu na discussão oral de uma história clínica, apresentação de um trabalho sobre “Síndrome da Veia Cava Superior” (anexo 2) e elaboração e discussão do relatório de estágio.

2.2. Cirurgia

6 de novembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024 | Hospital da Luz de Lisboa | Tutor: Dr. João Rebelo de Andrade

O estágio parcelar de Cirurgia, coordenado pelo Professor Doutor Rui Maio, decorreu no HLL, sob a tutoria do Dr. João Rebelo de Andrade. Para este estágio defini os seguintes objetivos: conhecer e saber aplicar linguagem e terminologia cirúrgicas; aprofundar conhecimentos sobre a identificação e abordagem das principais patologias cirúrgicas; e executar técnicas de assepsia, anestesia local e pequena cirurgia.

Durante seis semanas, acompanhei o meu tutor nas suas atividades clínicas, nomeadamente no bloco operatório e consulta externa. No bloco operatório, assisti a 32 cirurgias, e participei em 11 delas como 1ª ou 2ª ajudante (gráfico 3.2.1.), tendo treinado técnicas de assepsia, manuseamento de instrumentos cirúrgicos, corte de fios e técnicas de sutura. Destaco como cirurgias mais frequentemente observadas as correções cirúrgicas de hérnias e CVL. Na consulta externa e pequena cirurgia, as principais patologias que observei foram hérnias da parede abdominal e inguinais e litíase biliar (gráfico 3.2.2). Acompanhei ainda o meu tutor ao internamento de Cirurgia, na avaliação de 4 doentes.

Durante duas semanas, frequentei o estágio opcional de Medicina Intensiva, sob orientação do Dr. António Messias, onde observei doentes com patologias de diferentes gravidades e prognósticos, e acompanhei a equipa clínica nas suas atividades diárias.

Paralelamente, participei no curso TEAM, na sessão de simulação de técnicas cirúrgicas promovida pela Luz *Learning Health* e nas reuniões multidisciplinares e sessões clínicas dinamizadas pelo HLL (tabela 1.2.). A avaliação consistiu na apresentação de um seminário sobre

pseudo-obstrução intestinal no Minicongresso de Cirurgia e na elaboração e discussão do relatório de estágio.

2.3. Pediatria

22 de janeiro de 2024 a 16 de fevereiro de 2024 | Hospital Dona Estefânia | Tutora: Dra. Marta Oliveira

O estágio parcelar de Pediatria, coordenado pelo Professor Doutor Luís Varandas, decorreu no HDE, sob tutela da Dra. Marta Oliveira, tendo a maioria do tempo sido passado na UCIP, onde procurei: conhecer as principais patologias em idade pediátrica; saber reconhecer critérios de gravidade e os princípios gerais da atuação nestas patologias, incluindo urgências e emergências; desenvolver competências comunicacionais necessárias à abordagem das diferentes faixas etárias; treinar a anamnese e exame físico nas diferentes fases de vida (recém-nascidos, crianças e adolescentes). Aqui, observei e acompanhei a evolução de 13 crianças, destacando como patologias mais observadas as patologias neurológicas, malformações congénitas e patologias infecciosas (tabela 3.3.1.).

Por ser uma área do meu interesse, tentei tirar o maior proveito do estágio, tendo passado por várias valências da especialidade, nomeadamente pelos internamentos de Pediatria Médica, Cardiologia Pediátrica e Unidade dos Adolescentes; consulta externa de Imunoalergologia e Imunodeficiências (gráfico 3.3.2.); bem como pelo serviço de urgências. Nos internamentos de Pediatria médica e de Adolescentes treinei a anamnese e exame objetivo em crianças de todas as idades, a comunicação com as mesmas e seus familiares e a discussão de planos terapêuticos. Em Cardiologia Pediátrica observei 2 doentes e presenciei a realização de um ECG onde adquiri conceitos acerca das características intrínsecas das cavidades cardíacas que me permitiram uma melhor compreensão das patologias cardíacas congénitas. No âmbito da Imunoalergologia, tive uma aula teórica sobre anafilaxia, observei 20 consultas, de doentes com diversas patologias alérgicas e assisti à realização de testes cutâneos por picada. Observei também 9 consultas de Imunodeficiências, associadas a infeção ou risco de infeção por VIH nas crianças, onde constatei a importância da medicina preventiva e da atuação precoce, verifiquei a influência da família nos doentes e na sua patologia e observei vários tipos de complicações da infeção por VIH. No SU consegui sistematizar a abordagem de várias patologias agudas prevalentes na pediatria, nomeadamente infeções respiratórias (tabela 3.3.3.).

Ao longo do estágio, assisti a sessões clínicas dinamizadas pelos internos de pediatria (tabela 1.2.), bem como aos seminários apresentados pelos meus colegas. A avaliação consistiu na apresentação de um seminário e na elaboração e discussão do relatório de estágio.

2.4. Ginecologia e Obstetrícia

19 de fevereiro de 2024 a 15 de março de 2024 | Hospital de Vila Franca de Xira | Tutora: Dr^a. Madalena Andrade Tavares

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia, coordenado pela Professora Doutora Teresinha Simões, realizou-se no HVFX, sob a tutela da Dra. Madalena Tavares. Como objetivos traçados para este estágio destaco: contactar com a mulher nas diferentes fases reprodutivas; treinar gestos e procedimentos mais específicos da especialidade, como o exame ginecológico e

obstétrico, colheitas para colpocitologia e palpação mamária; e sistematizar a abordagem às principais patologias ginecológicas bem como o seguimento de uma gravidez de baixo risco.

Durante o estágio contactei com diversas valências da especialidade, tendo observado consultas externas de obstetrícia de alto risco, ginecologia geral, uroginecologia, ginecologia oncológica e patologia do colo (gráfico 3.4.1.), nas quais pude, em ocasião, conduzir a parte inicial da anamnese e realizar exame objetivo. Ademais, observei a realização de 7 ecografias obstétricas, 7 ECG fetais, 6 ecografias ginecológicas e 8 histeroscopias (gráfico 3.4.2.). Na enfermaria observei 2 doentes, uma para indução do trabalho de parto e outra para realizar uma cesariana eletiva. No bloco operatório observei 9 cirurgias, tendo participado em 2 delas (histerectomia total com adenectomia bilateral e laparotomia exploradora com omentectomia, e uma histerectomia total com salpingectomia bilateral). No SU, observei 12 doentes (tabela 3.4.3.) e participei em 2 cesarianas com ventosa.

Paralelamente ao estágio, participei no workshop “*The Woman*”, que me permitiu rever conceitos essenciais acerca da especialidade. A avaliação consistiu na apresentação de um seminário (anexo 2) e na elaboração e discussão do relatório de estágio.

2.5. Saúde Mental

18 de março de 2024 a 19 de abril de 2024 | Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa | Tutora: Dra. Ana Caixeiro

O estágio parcelar de Saúde Mental é coordenado pelo Professor Doutor Miguel Cotrim Talina. Neste período integrei a equipa do Serviço de Reabilitação Psicossocial do CHPL, sob a tutoria da Dra. Ana Caixeiro. Para este estágio pretendi: desenvolver a capacidade de reconhecer diversas perturbações psiquiátricas, de identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal bem como situações sociais e individuais que possam contribuir para o desenvolvimento e/ou perpetuação destas patologias.

Durante estas 4 semanas, observei entrevistas de acompanhamento e de triagem, acompanhei o processo de reabilitação, constatei os progressos diários e as conquistas dos doentes à medida que vão criando a sua rotina, estabelecendo relações e caminhando em direção à sua independência. Neste contexto, participei nas Reuniões Comunitárias, Terapia Ocupacional e visitei o atelier dos doentes, tendo constatado o seu benefício terapêutico. Ao todo, observei 24 doentes, sendo as patologias mais prevalentes a esquizofrenia, a perturbação esquizoafetiva e a perturbação bipolar tipo 1 (tabela 3.5.1.). No SU, a patologia mais prevalente foi o episódio depressivo major associado a ideação suicida ou tentativa de suicídio.

Numa vertente mais teórica, foram lecionadas aulas semanais pelo Dr. Pedro Rodrigues, coordenador geral do estágio no CHPL (tabela 1.2.). Por fim, realizei uma história clínica sobre Esquizofrenia, em enfermaria, com discussão no fim do estágio.

2.6. Medicina Geral e Familiar

22 de abril de 2024 a 17 de maio de 2024 | USF São Julião | Tutora: Dra. Teresa Costa Campos

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, coordenado pelo Professor Doutor Daniel Pinto, tem a duração de 4 semanas, durante as quais integrei a atividade clínica da USF São Julião,

em Oeiras, sob tutela da Dra. Teresa Costa Campos. Aqui, estabeleci como prioridades: aprofundar o meu conhecimento acerca do papel e áreas de atuação da medicina preventiva; treinar as minhas capacidades comunicacionais por forma a estabelecer uma relação médico-doente; adquirir autonomia na condução de consultas; e cimentar a abordagem dos problemas mais prevalentes em cuidados de saúde primários.

Ao longo do estágio, acompanhei a minha tutora e o seu interno nas suas atividades clínicas, tendo observado 120 consultas (gráfico 3.6.1.), destacando como principais patologias observadas hipertensão arterial sem complicações (50 casos), diabetes não insulínica dependente (37) e alteração do metabolismo dos lípidos (17), dados estes convergentes com as principais queixas em cuidados de saúde primários (tabela 3.6.2.). Conduzi também a parte inicial de 8 consultas, discutindo os casos e estabelecendo um plano terapêutico em conjunto com a equipa no fim das mesmas. Nestas, os principais problemas identificados foram hipertensão arterial sem complicações (4), obesidade (3) e alteração do metabolismo dos lípidos (2) (tabela 3.6.2.). Observei ainda 10 consultas de saúde infantil e juvenil, 1 de saúde materna, 4 de planeamento familiar e 27 de doença aguda e tive a oportunidade de contactar com os delegados de saúde.

Ao longo do estágio, pude sistematizar a abordagem das patologias mais prevalentes na população e treinar gestos e procedimentos médicos, como a colheita para colpocitologia e realizei um caso clínico acerca de um doente que veio a uma consulta de vigilância, tendo posteriormente apresentado e discutido no fim do estágio.

3. Unidade Curricular de Estágio Opcional

Como unidade curricular opcional, decidi realizar um estágio no Serviço de Medicina Interna do HSB em Setúbal, sob a tutoria da Dra. Clara Rosa. Escolhi este estágio já que não tive a oportunidade de realizar um estágio de Medicina Interna na sua íntegra e porque ao longo do curso verifiquei um interesse pela especialidade. Os meus principais objetivos para este estágio foram: proceder de forma autónoma à anamnese e exame físico dos doentes; treinar o pedido de MCDTs e proceder à sua correta interpretação; saber identificar as patologias mais frequentes no doente adulto; propor e prescrever terapêuticas; elaborar diários clínicos dos doentes e aprimorar a minha capacidade de trabalho em equipa e de comunicação com os doentes, colegas e outros profissionais. Por forma a cumprir estes objetivos, diariamente, ficava responsável pela realização ou atualização dos diários clínicos de dois a três doentes, sendo que, na passagem todas as minhas interpretações e propostas terapêuticas eram devidamente discutidas. Assim, as minhas principais funções passavam pela colheita de anamnese e realização de exame objetivo, procurando identificar fatores que pudessem condicionar alterações no plano terapêutico do doente. Durante o estágio tive a oportunidade de colher duas histórias clínicas e realizar 2 notas de entrada com o auxílio das assistentes ou internas; estive por duas vezes no serviço de urgências, onde fiquei encarregue da gestão de alguns doentes e pude ainda realizar inúmeras gasimetrias e observar procedimentos, nomeadamente a realização de uma gasimetria braquial.

4. Elementos Valorativos

Durante o curso procurei envolver-me em atividades extracurriculares que indubitavelmente contribuíram para o meu enriquecimento pessoal e influenciaram o meu percurso na Medicina, ao fornecerem ferramentas e conhecimentos não adquiríveis durante o percurso académico. Desde os meus 14 anos que me envolvo em projetos de voluntariado, relacionados com a educação, cuidados e saúde de crianças. Todos os projetos em que participei contribuíram para o desenvolvimento da minha empatia, capacidades comunicacionais e de trabalho em equipa e para uma melhor compreensão de diversas situações de fragilidade social e o seu contributo em todas as vertentes da vida da pessoa. Assim, durante o 4º e 5º ano do MIM fiz parte da equipa médica do *Thirst Project* Portugal NMS |FML e este ano fui voluntária no Projeto “O meu melhor amigo” dinamizado pela AENMS.

Procurei também complementar a minha formação com atividades que me permitissem contactar com as minhas áreas de maior interesse ou complementar a minha formação. Nesse sentido, nos verões de 2021 e 2022, realizei estágios dinamizados pela da ANEM no Serviço de Pediatria do HSB, em Setúbal e no Serviço de DermatoVenerologia do HSAC, respetivamente.

Ao longo dos 6 anos do MIM assisti a diversas formações, cursos e congressos, destacando as que frequentei neste ano: *iMedConference 15.0*, Curso de Dermatologia na Urgência Pediátrica dinamizado pela CUF Academic Center, *World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition* do grupo Luz Saúde, “*TrainR4U Webinar – Making Sense of Shadows: A Practical Approach for Non-Radiologists*” e o 3º Congresso Nacional de Cirurgia da *Luz Learning Health*. Considero que a capacidade de comunicar com os doentes, é essencial na Medicina, pelo que procurei trabalhar as minhas capacidades linguísticas, aperfeiçoando outras línguas, nomeadamente o inglês. No anexo 4 apresento os certificados e declarações das atividades acima mencionadas.

5. Reflexão Crítica

Concluídos os seis anos do MIM, é essencial a reflexão acerca do meu percurso académico e, em especial, deste último ano, considerando sempre os objetivos gerais e específicos referidos ao longo do relatório.

Iniciei o ano com o estágio de Oncologia Médica no âmbito da Medicina. Esta novidade no plano curricular foi inicialmente intimidante, visto que sendo este o último ano do MIM, está numa posição ideal para a sistematização, integração e aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, sendo fundamental para a preparação para a Prova Nacional de Acesso. Sendo Medicina Interna uma das minhas áreas de interesse e a especialidade basilar de onde partem as restantes especialidades médicas, nomeadamente a Oncologia Médica e Hematologia, considerei que o espetro de atuação a que iria estar exposta seria menor do que o que pretendia. Contudo, estas especialidades têm uma forte componente de formação em Medicina Interna, visto que lidam no seu dia-a-dia com doentes fragilizados, quer pelos tratamentos a que são submetidos quer pelas suas enfermidades. Como tal, podem surgir várias complicações

nomeadamente infecciosas, autoimunes, renais, hepáticas e cardiovasculares. Para além disso, estes doentes, tal como os restantes, apresentam comorbilidades que o oncologista tem de saber tratar ou encaminhar para um colega especialista. Assim, ao longo do estágio, verifiquei uma evolução na aquisição e aplicação de conhecimentos, tendo ganho maior confiança e autonomia na observação e gestão dos doentes. Considero que consegui cumprir os objetivos a que me propus no início do estágio e ainda verifiquei a importância da abordagem multidisciplinar destes doentes e da avaliação da sua situação social. Apesar do estágio ter sido diferente do que eu esperava, também me conferiu oportunidades únicas, nomeadamente a de contactar com patologias menos frequentes na população portuguesa, acompanhar a equipa dos ensaios clínicos, treinar a comunicação de más notícias e aprender a lidar com decisões de fim de vida e com a morte, temas estes pouco abordados ao longo do meu ensino pré-graduado.

Durante o estágio de Cirurgia, apreciei em particular o tempo passado no bloco operatório, tendo desenvolvido um interesse pela especialidade, anteriormente não existente, já que nos estágios de especialidades cirúrgicas que realizei em anos anteriores, a nossa atividade foi maioritariamente observacional. Contrariamente, neste estágio, senti sempre abertura para esclarecer as minhas dúvidas e para participar em várias intervenções de pequena cirurgia e cirúrgicas como ajudante, o que me permitiu passar “da teoria para a prática” e compreender melhor a especialidade, bem como cumprir o que considero ser o principal objetivo do ano profissionalizante. Como ponto negativo, destaco a falta de oportunidade para frequentar o SU, que considero relevante na formação médica pré-graduada.

O estágio de Pediatria permitiu-me contactar com várias vertentes da área, dando-me uma ideia mais alargada da especialidade, que muitos dos meus colegas não tiveram. Também me possibilitou observar uma grande variedade de patologias, com diferentes graus de gravidade e em diferentes contextos, bem como de observar e treinar a abordagem à criança nas diferentes fases da vida, permitindo a revisão, consolidação e aplicação de diversos conceitos adquiridos previamente. Considero que a minha experiência na UCIP foi única e deu-me a oportunidade de observar verdadeiras emergências e aprender como as devo identificar e abordar.

No estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia pude contactar com diferentes áreas da especialidade, dando-me uma visão transversal da mesma e do seu vasto espectro de atuação, bem como rever, consolidar e aplicar diversos conceitos previamente adquiridos. Fui muito bem integrada na equipa, que me deu a oportunidade de não só, por várias vezes, ter um papel mais ativo na gestão das doentes e treinar a colheita da história obstétrica e ginecológica, a realização do exame ginecológico e colheita de colpocitologia, mas também, de participar em cirurgias e partos. Isto contribuiu para o ganho de técnica, autonomia e confiança nas minhas competências clínicas. Contudo, não tive oportunidade de assistir às consultas de planeamento familiar ou de diagnóstico pré-natal e tive um contacto breve com a enfermaria que não me permitiu contactar com puérperas, nem cimentar conhecimentos acerca do período pós-parto. Ainda assim, considero que cumpri os objetivos a que me propus no início deste estágio.

O estágio parcelar de Saúde Mental no Serviço de Reabilitação Psicossocial ofereceu-me uma nova e entusiasmante visão da especialidade, visto que o meu contacto prévio com a mesma tinha sido em contexto de internamento de agudos. Neste internamento entendi a importância de uma abordagem integrada do indivíduo de forma a obter o maior benefício terapêutico. Ainda assim, observei, infelizmente, alguns doentes passarem por contratempos na sua reabilitação, mas suponho que seja de esperar já que existem vários aspetos que vão para lá da colaboração entre doentes e profissionais. Como ponto menos positivo, tenho a referir que devido ao meu interesse pela especialidade, 4 semanas foi pouco tempo para passar pelas várias outras vertentes, nomeadamente pela unidade de alcoologia, internamento de agudos e gostaria ainda de ter passado mais tempo no SU.

Realizei o estágio de Medicina Geral e Familiar na USF São Julião, em Oeiras. O facto de estar fora de Lisboa e a duas horas de casa, permitiu-me contactar com realidades diferentes das que estou habituada e, simultaneamente, sentir-me integrada numa comunidade, contudo constituiu também um ponto negativo, na medida em que o tempo e stress despendido na deslocação poderia ter sido mais bem empregue na participação ativa durante o estágio. Ainda assim, a oportunidade de realizar diversas consultas sob supervisão permitiram desenvolver as minhas capacidades de comunicação e estabelecimento de uma relação médico-doente e aprender a enquadrar a dinâmica familiar, contexto psicossocial e socioeconómico na história clínica.

As atividades extracurriculares em que me envolvi ao longo do meu percurso académico contribuíram para o meu enriquecimento pessoal e, consequentemente para o meu percurso futuro. Sendo Pediatria e DermatoVenerologia duas das minhas áreas de interesse, procurei vivenciar estas especialidades, realizando no 4º e 5º ano, respetivamente, estágios de verão. Outras duas paixões minhas sempre foram a sustentabilidade e animais, tendo sido voluntária do *Thirst Project* Portugal NMS |FML, durante o meu 4º e 5º anos e do “Meu melhor amigo” este ano. Estas experiências contribuíram para o desenvolvimento das minhas competências de organização e comunicação (no caso do *Thirst Project*) e permitiram o contacto com outras visões do mundo, alargando os meus horizontes. Ainda, com o intuito de enriquecer a minha formação profissional, procurei melhorar as minhas competências linguísticas e, como em anos anteriores, frequentei várias palestras que contribuíram para a revisão de conteúdos apreendidos ao longo do meu percurso académico.

Considero que termino a minha formação médica pré-graduada mais preparada para a prática médica e com maior capacidade para tomar decisões clínicas sobre os doentes em todas as suas dimensões. Penso também que desenvolvi uma melhor perspetiva sobre o SNS e sobre os percursos que terei ao meu dispor. Assim sendo, encerro este relatório com sensação de dever cumprido e satisfação, considerando ter atingido a globalidade dos objetivos por mim propostos no início deste relatório.

6. Glossário

AENMS – Associação de Estudantes da NOVA Medical School

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina

CCR – Cancro Colorretal

CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

FML – Faculdade de Medicina de Lisboa

ECG - Ecocardiograma

GO – Ginecologia e Obstetrícia

HCD – Hospital CUF Descobertas

HDE – Hospital Dona Estefânia

HIC – Hipertensão intracraniana

HLL – Hospital da Luz de Lisboa

HSAC – Hospital Santo António dos Capuchos

HSB – Hospital São Bernardo

IST – Infecção sexualmente transmissível

ITU – Infecção do trato urinário

LMA – Leucemia mieloblástica aguda

LOE – Lesão ocupante de espaço

LRA – Lesão Renal Aguda

MCDTs – Meios complementares de diagnóstico e terapêutica

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

MGF – Medicina Geral e Familiar

MRSA - *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina

NMS | FCM - NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

QT - Quimioterapia

Pós-op – Pós-operatório

SNC – Sistema Nervoso Central

SOE – Sem outra especificação

SU- Serviço de Urgências

UC – Unidade Curricular

UCIP – Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

USF – Unidade de Saúde Familiar

VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

7. Anexos

Anexo 1 - Atividades realizadas durante o Estágio Profissionalizante

Tabela 1.1. - Cronograma dos Estágios Parcelares

Estágio	Coordenador de Estágio	Período de Estágio	Tutor	Local de Estágio
Medicina	Professor Doutor António Mário Santos	11 de setembro de 2023 a 3 de novembro de 2023	Dra. Isabel Fernandes	Serviço de Oncologia Médica e Hematologia Clínica do Hospital CUF Descobertas
Cirurgia	Professor Doutor Rui Maio	6 de novembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024	Dr. João Rebelo de Andrade	Hospital da Luz de Lisboa
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	22 de janeiro de 2024 a 16 de fevereiro de 2024	Dra. Marta Oliveira	Hospital Dona Estefânia
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	19 de fevereiro de 2024 a 15 de março de 2024	Dra. Madalena Andrade Tavares	Hospital de Vila Franca de Xira
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	8 de março de 2024 a 19 de abril de 2024	Dra. Ana Caixeiro	CHPL- Serviço de Reabilitação Psicossocial
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	22 de abril de 2024 a 17 de maio de 2024	Dra. Teresa Campos Costa	USF São Julião

Tabela 1.2. - Sessões Clínicas assistidas no contexto do estágio profissionalizante

Estágio	Tema da Sessão Clínica	Data
Medicina	Análise de ensaio clínico sobre terapêutica no cancro da mama	19/09/2023
	Preparação do médico para a morte dos doentes em contexto de cuidados paliativos	17/10/2023
Cirurgia	“Visão micro, Impacto Macro”	08/11/2023
	“Exercise for your heart: call to action”	15/11/2023
	“Quando o corpo não tem juízo...A cabeça é que paga”	22/11/2023
	“Ondas de Choque: um trunfo de MFR”	29/11/2023
	Vírus Sincicial Respiratório	06/12/2023
	“Metabolismo fosfo-cálcio. A propósito da paratiroideia: um trabalho de equipa”	13/12/2023
	Apresentação dos novos internos	03/01/2024
	“2023 at a glance: Maternidade e muito mais”	10/01/2024
Pediatria	“Nefropatia IgA- Aplicação de uma Ferramenta de Prognóstico”	23/01/2024
	“Anafilaxia”	25/01/2024
	“Parentalidade Prematura – uma experiência emocional”	30/01/2024
	“Adrenoleucodistrofia ligada ao cromossoma X”	06/02/2024
Saúde Mental	Constituição e particularidades da História Clínica em Psiquiatria	03/04/2024
	Sinais e Sintomas da patologia Psiquiátrica	10/04/2024
	Reflexão e correção das Histórias Clínicas realizadas	17/04/2024

Anexo 2 - Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante

Estágio	Trabalho / Tema	Coautores
Medicina	História Clínica + “Síndrome da Veia Cava Superior”	Sara Guincho
Cirurgia	“Obstipação Crónica: Um caso de pseudo-obstrução intestinal”	Duarte Claro, Mariana Sousa, Morgana Riso
Pediatria	História Clínica + “Sarampo”	Duarte Claro, Mariana Sousa e Mariana Araújo
Ginecologia e Obstetrícia	“Endometriose na adolescência: Diagnóstico e Terapêutica”,	Inês Dorotea, Rita Moreira
Saúde Mental	História Clínica	-
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico	-

Anexo 3 – Casuística por estágio parcelar**3.1. MEDICINA****Tabela 3.1.1. - Doentes observados na enfermaria de Medicina Interna**

Sexo	Idade	Motivo internamento	Antecedentes Pessoais relevantes
F	48	Carcinomatose cerebral	Carcinoma de Mama triplo negativo metastizado (gânglios e osso), Perturbação psiquiátrica não-especificada
F	52	Fratura patológica do colo do fémur	Carcinoma da mama indiferenciado metastizado
F	88	Situação social complicada, Anemia por perdas	Demência, cataratas bilaterais, glaucoma, diagnóstico inaugural de neoplasia endometriode do endométrio
M	47	Pneumonia Adquirida na Comunidade	Carcinoma pavimentocelular da língua estadio IV, caquexia
F	75	Neutropénia febril, Sépsis	Carcinoma endometrial estadio IV, Pancitopénia por toxicidade à carboplatina
F	52	Síndrome da Veia Cava Superior	Fumadora, tendinopatias, síndrome do túnel cárpico bilateral, síndrome depressiva, cervicalgias, diagnóstico inaugural de neoplasia de pulmão
M	79	Bacteriémia a MRSA e ITU a Morganella e E.coli em doente imunossuprimido pós-QT	Melanoma maligno BRAF mutado estadio IV

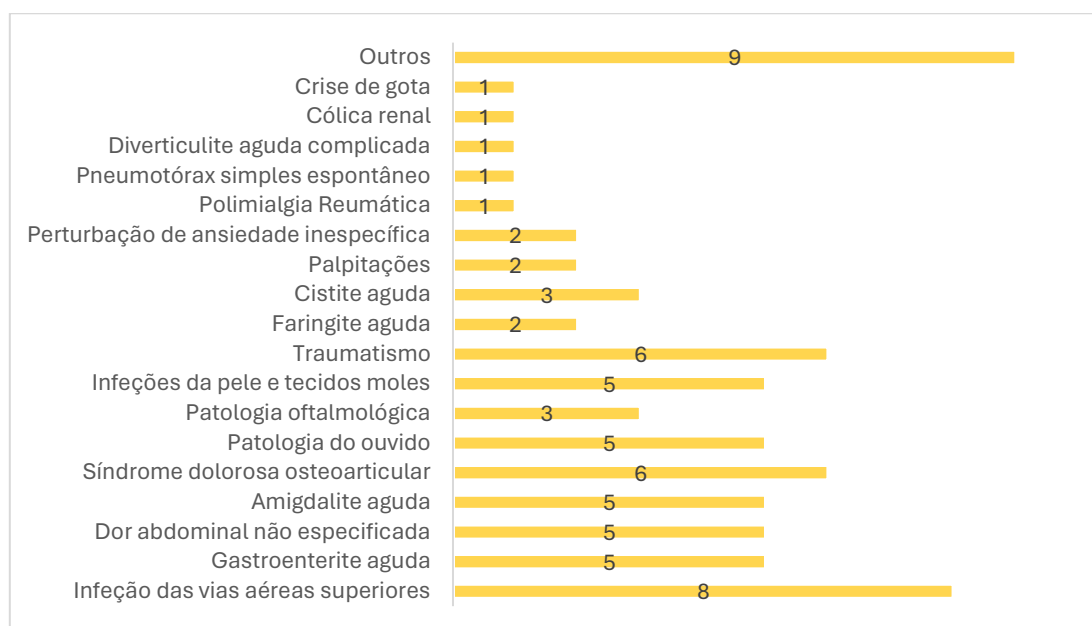
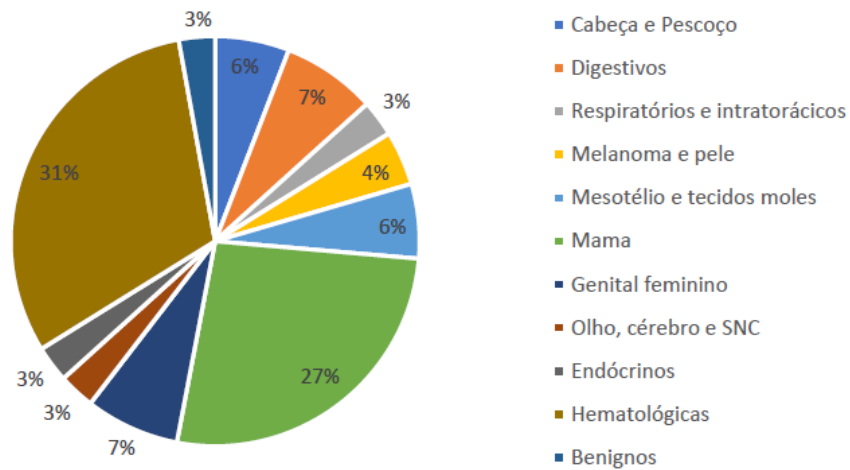
Tabela 3.1.2. - Principais diagnósticos dos doentes observados no SU

Tabela 3.1.3.- Neoplasias observadas em consulta por sistema afetado



3.2. CIRURGIA

Gráfico 3.2.1. - Procedimentos cirúrgicos observados no estágio de Cirurgia

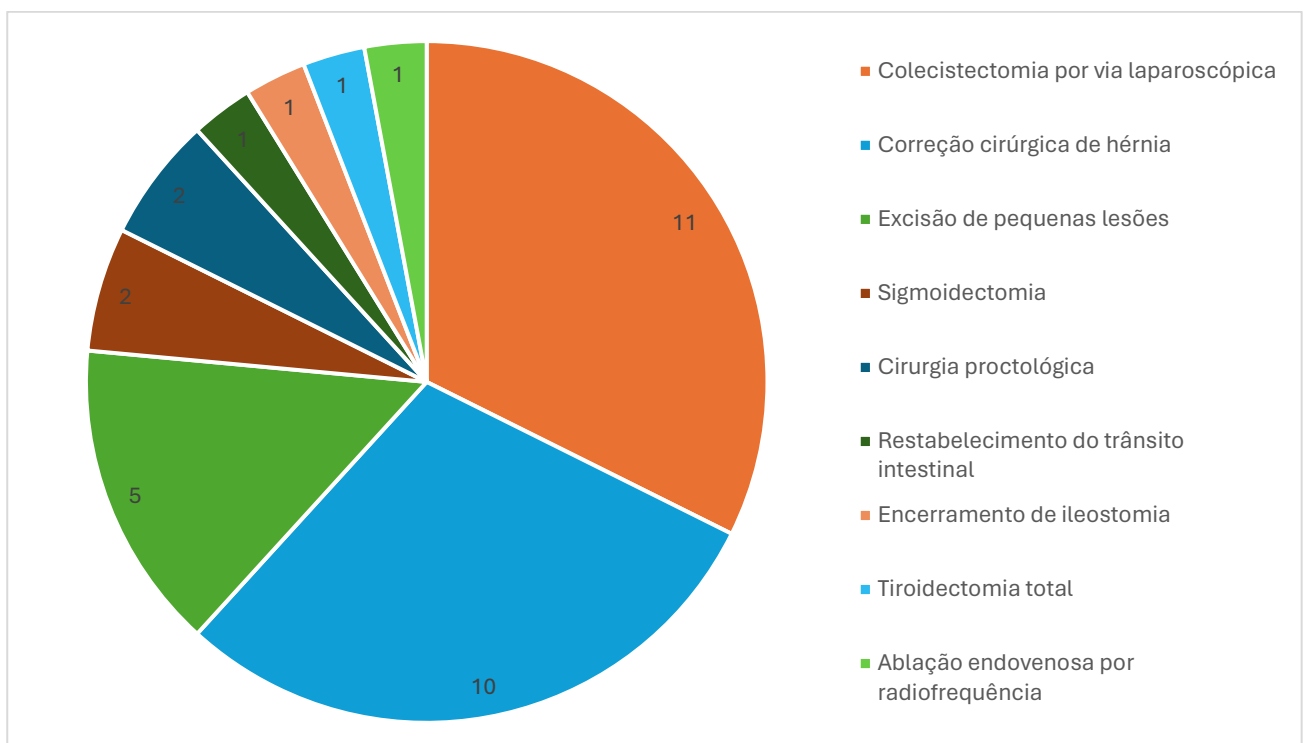
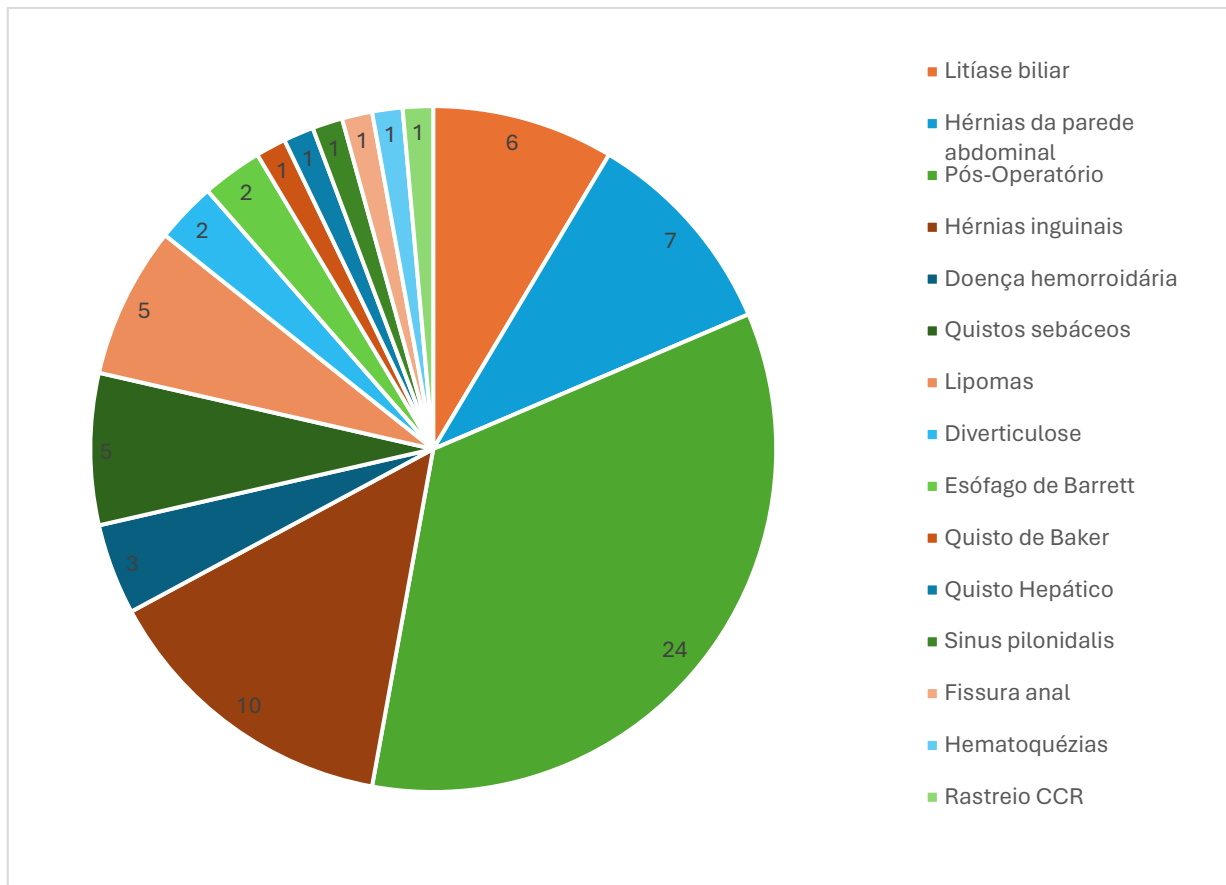


Tabela 3.2.2.- Motivos de consulta externa no estágio de Cirurgia



3.3. PEDIATRIA

Tabela 3.3.1. - Doentes observados na UCIP

Sexo	Idade	Motivo de Internamento/Diagnósticos
F	11 anos	LOE de etiologia por esclarecer associada a Hemorragia intracraniana com HIC
F	17 anos	Status distónico
F	17 anos	Suspeita de infeção fúngica sistémica em doente com LMA
F	2 anos	Pós-op de excisão tumoral de rabdomiossarcoma alveolar da mão direita com retalho livre
M	4 anos	Pós-op de reparação de fenda esternal congénita incompleta
F	2 anos	Insuficiência respiratória tipo II em contexto de Laringospasmo durante drenagem intraoperatória de pneumotórax
M	4 anos	Alteração do estado de consciência associado a hemiparesia direita de etiologia por esclarecer
M	3 anos	Pós-op de encerramento de fistula anorretal e urinária, abaixamento colorretal e ileostomia em ansa
M	5 meses	Pós-op de tentativa de correção de atresia esofágica sem fístula (iatrogenia com pneumotórax, pneumomediastino e enfisema cutâneo)
F	1 mês	Insuficiência respiratória tipo II em contexto de bronquiolite aguda por metapneumovírus A/B e rinovírus
M	2 anos	Pós-op de LOE no SNC
M	1 ano	Pós-op de extrofia da bexiga e correção de epispádia
F	4 anos	Pós-op de laparotomia exploradora por perfurações intestinais

Tabela 3.3.2. - Doentes observados na consulta externa do estágio de Pediatria

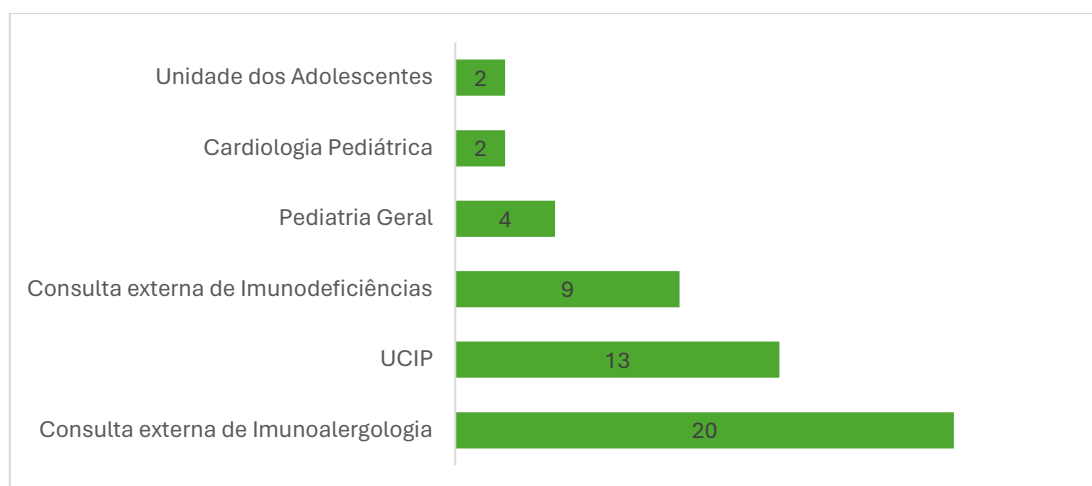


Tabela 3.3.3. - Doentes observados no Serviço de Urgências de Pediatria

Motivos de Ida ao SU / Diagnósticos principais	Nº de doentes observados
Infeção das vias respiratórias superiores	5
Gastroenterite aguda	3
Pneumonia	2
Traumatismo osteoarticular	2
Diarreia	2
Varicela	1
Doença mão-pé-boca	1
Adenite bacteriana	1
Hidrocefalia	1
Sinovite transitória	1
Doença de células falciformes sem crise	1

3.4. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Tabela 3.4.1. - Consultas observadas no estágio de GO

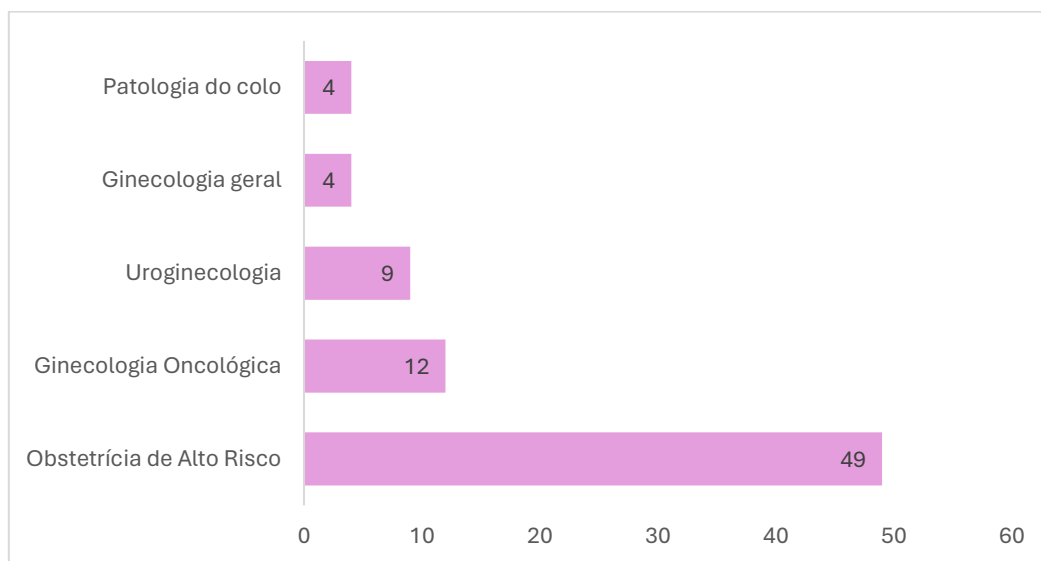


Tabela 3.4.2.- Motivos da realização das histeroscopias

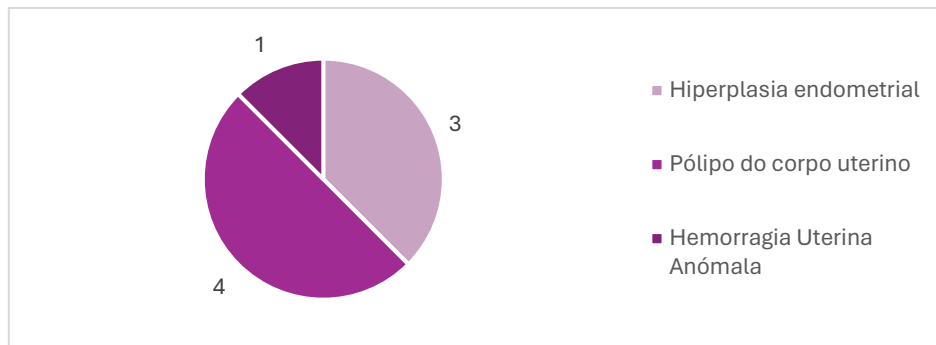
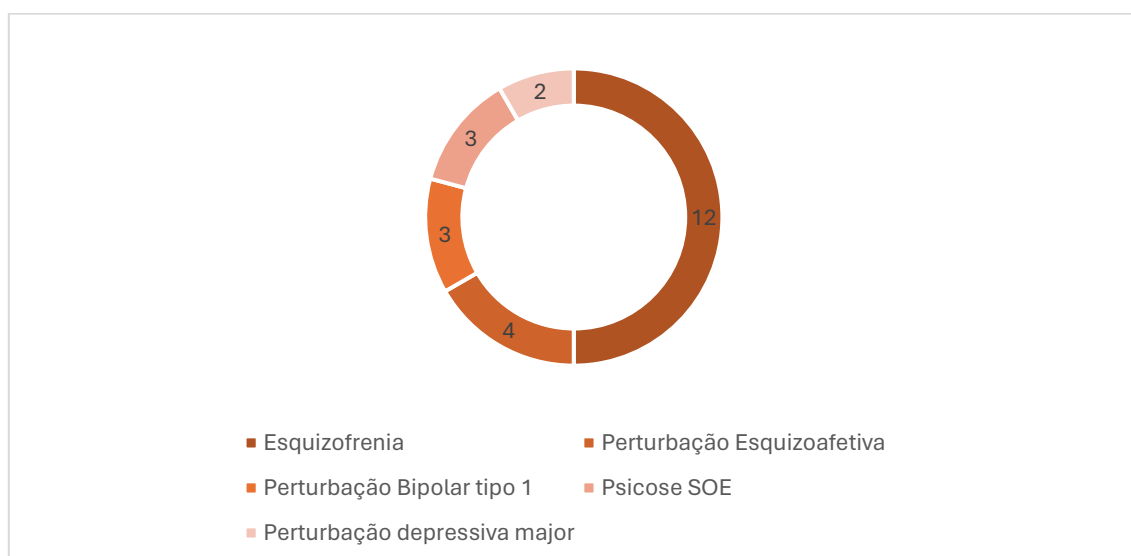


Tabela 3.4.3.- doentes observadas no SU

Motivos de Ida ao SU / Diagnósticos Principais	Nº de doentes observadas
IST	3
HUA	3
Trabalho de parto	1
Contrações de Braxton-Hicks	1
Vaginose bacteriana	1
Dor abdominal	1
Hiperemese gravídica	1
Infeção do trato urinário	1

3.5. SAÚDE MENTAL

Tabela 3.5.1. - Diagnósticos principais/ Motivos de Internamento dos doentes observados no Serviço de Reabilitação Psicossocial



3.6. MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Gráfico 3.6.1. - Consultas observadas e realizadas em autonomia parcial no estágio de MGF

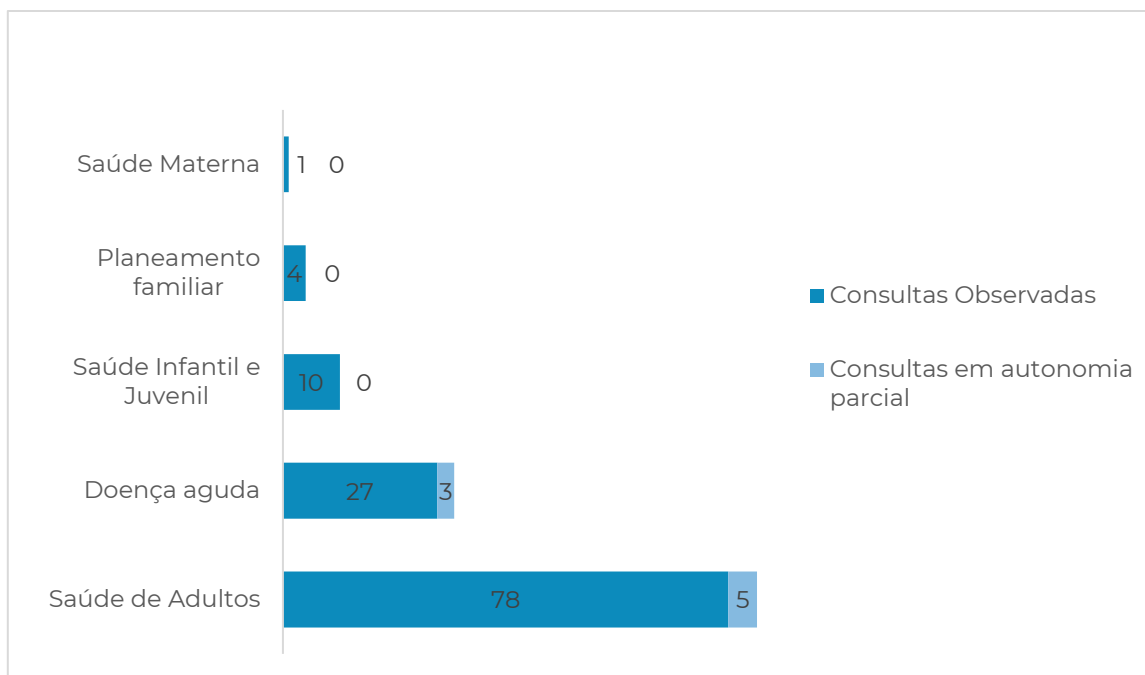


Tabela 3.6.2. - Principais problemas observados no estágio de MGF

PROBLEMAS	N.º CONSULTAS
Principais problemas nas consultas observadas	
1. Hipertensão arterial sem complicações (K86)	50
2. Diabetes não insulínica (T90)	37
3. Alteração do metabolismo dos lípidos (T93)	17
4. Obesidade (T82)	15
5. Perturbação depressiva (P76)	10
6. Distúrbio ansioso/estado de ansiedade (P74)	8
7. Excesso de peso (T83)	5
8. Perturbação do sono (P06) – SAHOS	4
9. Sintoma /queixa da região lombar (L03)	4
10. Nevo/Sinal da Pele (S82)	4
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial	
1. Hipertensão arterial sem complicações (K86)	4
2. Obesidade (T82)	3
3. Alteração do metabolismo dos lípidos (T93)	2
4. Distúrbio ansioso/estado de ansiedade (P74)	1
5. Tosse (R05)	1

Anexo 4 – Certificados de Participação

anem

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Bárbara Maria Madeira Santana

14864468

Atividade certificada:

CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço

Pediatria

na instituição

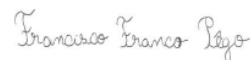
Hospital São Bernardo

entre

23 de agosto e 3 de setembro de 2021

Integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.


Catarina Dourado
Presidente


Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias

anem

associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAU/ALG (ALGARVE)

anem

Certificado

Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Bárbara Maria Madeira Santana

14864468

Atividade certificada:

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEfs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2022

Realizou o seu estágio no serviço

Dermatovenerologia

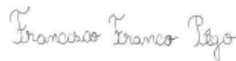
na instituição

Hospital dos Capuchos

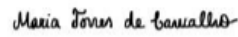
entre

22 de agosto a 2 de setembro

Integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.



Francisco Franco Pêgo
Presidente



Maria Torres de Carvalho
Diretor de Estágios e Parcerias



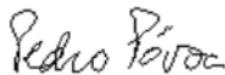
associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA) AEFMUP (PORTO) AEICBAS (PORTO) MEDUBI (COVILHÃ)
NEM/AAC (COIMBRA) AEFML (LISBOA) AEFM (LISBOA) NEMED-AAUA (ALGARVE)



Certificado

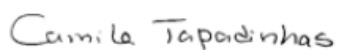
Certificamos que **Bárbara Maria Madeira Santana, N° 2018252**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 27 de setembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa que está incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Professor Doutor Pedro Póvoa

Certificado

Certificamos que **Bárbara Maria Madeira Santana, N° 2018252**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 11 de outubro de 2023, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Dra. Camila Tapadinhas



Participação em Eventos Científicos

Declaração

Certifica-se que **Barbara Santana**, titular do Cartão de Cidadão com o nº de identificação **14864468**, frequentou o seguinte evento científico:

Curso de Dermatologia na Urgência Pediátrica

que decorreu a **3 de Outubro de 2023**, com a duração de 2 horas, no seguinte local: **Plataforma Webinar**

Camaxide, 3 de Outubro de 2023

Maria Barros

Código de Certificado: C-64fef050a3ae5

Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2 - Camaxide

academiacuf.up.events

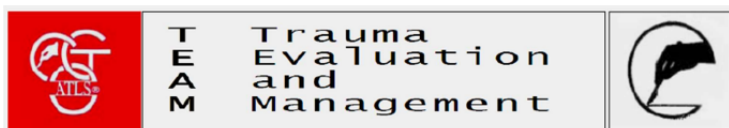
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico







NOVA MEDICAL SCHOOL



Certificado

Pelo presente se certifica que

BÁRBARA MARIA MADEIRA SANTANA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 09 e 10 de Novembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons



Certificado de
participação

Barbara Santana

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2023

Presencial | 15 de Novembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-6543da743c95c

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



Certificado de
participação

Barbara Santana

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-6542ab0e80ef6

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



O MEU MELHOR AMIGO

O Meu Melhor Amigo
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Barbara Santana

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14864468

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65016a2f1c747

Evento

O Meu Melhor Amigo
12-09-2023 21:30 → 17-12-2023 18:00 - Duração: 6 horas

Queres integrar um projeto de voluntariado ao longo deste semestre?
Sabias que muitos animais não têm condições onde possam crescer saudáveis e acarinhados e são acolhidos na Casa dos Animais de Lisboa?

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Relatório Final do Estágio Profissionalizante



ATTENDANCE CERTIFICATE 788-W /2023

We hereby declare that **Bárbara Santana** participated in the event: "**TrainR4U Webinar - Making Sense of Shadows: A Practical Approach for Non-Radiologists**", in the 18th of December 2023, with the duration of 2:00 hours. This session is integrated in the European Program TrainR4U - Training Robot for Ultrasound, funded by EIT-Health.

27th of December 2023
Fátima Matias
IPN

Fátima Matias

IPN TRAINING DEPARTMENT COORDINATOR



TRAINR4U



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Bárbara Maria Madeira Santana

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14864468

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65a527f558714

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

IELTS™**Test Report Form**

ACADEMIC

NOTE Admission to undergraduate and post graduate courses should be based on the ACADEMIC Reading and Writing Modules.
 GENERAL TRAINING Reading and Writing Modules are not designed to test the full range of language skills required for academic purposes.
 It is recommended that the candidate's language ability as indicated in this Test Report Form be re-assessed **after two years** from the date of the test.

Centre Number PT008 Date 22/NOV/2022 Candidate Number 002576

Candidate Details

Family Name MADEIRA SANTANA

First Name BÁRBARA MARIA

Candidate ID 14864468



Date of Birth 15/08/2000

Sex (M/F) F

Scheme Code Private Candidate

Country or Region of Origin

Country of Nationality PORTUGAL

First Language PORTUGUESE

Test Results

Listening 8.5 Reading 8.0 Writing 6.5 Speaking 7.0 Overall Band Score 7.5 CEFR Level C1

Administrator Comments**Centre stamp****Validation stamp**

BRITISH COUNCIL
 Rua Luís Fernandes, 1-3
 1249-062 Lisboa, Portugal

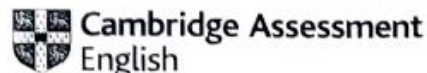


Administrator's Signature

David Alves

Date 25/11/2022

Test Report Form Number 22PT002576MADB008A



The validity of this IELTS Test Report Form can be verified online by recognising organisations at <http://ielts.ucles.org.uk>